

# A NOTICIA

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

ANNO III

Telephone nr 228

Joinville, 6 de Maio de 1925

Caixa Postal nr. 88

NUMERO 129

## A Sucessão Presidencial

### Washington Luiz será o successor do sr. Bernardes

O nome do illustre brasileiro dr. Washington Luiz, parece que será o escolhido para dirigir os destinos da Republica, no proximo quadriennio presidencial. Possuidor das melhores intenções republicanas, constitue o seu nome um padrão de glorias para a terra dos bandeirantes, de onde é filho.

Queira ou não queira a politicagem viciada e profissional do paiz, Washington Luiz se torna neste momento de apreensões constantes, o homem energico, dominador e ao mesmo tempo democrata.

Portanto, neste momento, ninguem melhor do que elle poderá conduzir o paiz ao caminho do progresso e da ordem.

A vida do illustre brasileiro é uma historia edificante e de fulgurante carreira. Politico, possuidor da mais perfeita fé republicana, favoravel para a sua candidatura já apparecem pelos Estados, clara e aureolada por grande sympathia, embora alguns politicos paulistas e mineiros levantem nas sombras, revoltante campanha contra o nome do illustre brasileiro.

LOURIVAL ALMEIDA



Acaba de deixar as fileiras do Exército, onde, no espaço de dois annos, deu exemplos edificantes de uma educação sadia e modelar, ao lado do grande conceito que gosava no seio da sua classe e na sociedade joinvilense, o nosso jovem e talentoso companheiro de trabalho sr. Lourival Almeida, do corpo rectorial da „A Noticia“.

Como militar, dos mais distinguídos que era, prestou relevantes serviços á causa da Lei desde os dias cruentos do Ipyanga até há bem pouco tempo nos sertões do Paraná, nunca fugindo ao posto que o dever lhe assignalava. Dotado de grande talento e intelligencia rara, os seus assentamentos militares podem servir de exemplo aos seus ex-companheiros de arma. Journalista e poeta, Lourival Almeida é um desses jovens predestinados a um futuro o mais brilhante.

## Notas do Sul

2-5925

Após uma larga ausencia de seis annos, encontrei-me ha dias com o dr. Henrique Rupp Junior, em Herval.

Foi em 1918, nessa mesma estação de Herval, tão irrequieta e mal afamada, que eu tive a honra de ser apresentado ao distincto catharinense, então deputado estadual e chefe politico de incontestavel prestigio nos municipios de Cruzeiro, Campos Novos e Chapecó

De então para cá perdi de vista o dr. Rupp. Viajei constantemente por outros Estados do Brasil, perigrinei pela Europa atraz das chimeras sonhadas por um espirito incontentavel, e só agora voltei a matar saudades neste abençoado torrão barriga verde, onde aos poucos vou reencontrando as velhas amizades.

O Dr. Rupp Junior parece-me sempre o mesmo homem: Um espirito gigante, corpo de atleta, intelligencia privilegiada e luctador incansavel pelo direito, pela justiça, pelo bem do povo catharinense.

Advogado de nomeada vastamente conhecido em Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio, o dr. Rupp, sempre soube impoer a sua incontrastavel personalidade, elevando-se no conceito geral do paiz, a golpes de talento e de audacia.

Apesar da tremenda lucta contra elle movida nos ultimos annos, a qual foi conduzida com uma crueza verdadeiramente inexplicavel e um odio incansavel e profundo, o jovem e energico politico serrano, herdeiro de um nome illustre, honrado e pistamente acatado em toda a parte, soube inintereuptamente pairar acima de qualquer critica suspeitosa, honrando sobremaneira a herança paterna e fazendo jus com mais rasgados elogios de todos quantos conheciam a sua situação.

Não sei se Rupp Junior já fez a sua reentrada na politica estadual e occupa o lugar brilhante que por direito lhe coube. Mas posso affirmar com conhecimento de causa, que o Estado de Santa Catharina não pode absolutamente prescindir dos serviços inestimaveis do illustre advogado camponense, sem duvida alguma, um dos mais legitimos esponentes da moderna geração politica e intellectual barriga verde.

Henrique Rupp Junior, com o prestigio do seu nome tradicional na região serrana e como fora de seu talento e de sua capacidade inegalaveis, forçosamente voltará a ser em Campos Novos e Cruzeiro, orientador seguro de sua politica, e defensor estremo dos interesses das populações tão mal servidas até agora, o interprete fiel junto ao governo das aspirações de grandeza de civilização dos municipios que o rio do Peixe separa.

Ninguem mais do que Rupp Junior pôde vir a occupar o posto de honra e de sacrificios, que era o seu, antes do rompimento com o Dr. Hercilio. Eu, que sou quasi um estrangeiro a este Estado, e que viajo constantemente entre Porto União e Marcelino Ramos; eu que do Dr. Rupp, apenas conheço e admiro a sua energia inquebrantavel, a sua clara e serena intelligencia, o seu alto descortino politico, o que delle jamais recebi favor alguns, não sendo preciso suspeita, posso affirmar que as populações dos dois municipios desejam ardentemente a volta do seu antigo chefe, e estão dispostas a tudo, para que elle empunhe o bastão do mando, que seu finado pae com tanta nobreza, sagacidade e disciplina usou durante longos annos. São esses tambem os votos do

BANDEIRANTE

## BILHETE

Presidente da S. D. Póa-Noite „Tio“ Alvim

O beneficio que levastes a effeito na Liga de Sociedades. sabbado e domingo ultimo, em favor das victimas da Ilha do Cajú, constituiu uma nota brilhante para a Sociedade de que sois o digno presidente.

São dignos dos maiores encontros os gestos de algumas senhoras e senhoritas que não regatearam esforços em favor desse beneficio, que transcorreu muito animado, importando num acto devéras humanitario e numa nota ultra chic para a nossa Sociedade.

Bom povo, o joinvilense! O beneficio ora realisado vae reflectir lá fóra, como um exemplo do nosso amor, da nossa dedicação ao que é nosso, ao que é brasileiro e necessita do nosso auxilio.

O que se está passando com as victimas daquelle desastre, é inominavel! O aspecto de miséria entre ellas, é immenso! As ruas de Nitheroy estão tomadas por uma legião de mulheres e homens maltrapilhos a mendigar uma esmola! Este beneficio, portanto, está mais do que justificado.

Agora, o que é de lastimar, caro Presidente, é não ter apparecido no local do beneficio uma unica autoridade, que pudesse ao menos representar ás demaes! Mas... tudo se justifica: há falta de dinheiro.

Do amigo de sempre

Aurino Soares

## Uma conferencia sobre a imigração italiana para o Brasil

Roma, 2 — O commendador Giuseppe Martinelli, conhecido capitalista brasileiro, esteve em longa conferencia com o chefe do governo sr. Benito Mussolini, tratando da imigração italiana para o Brasil.

As rodas politicas e economicas mostram-se interessadas no assumpto.

Julga-se que o ambiente agora creado é mais provavel ao estabelecimento de uma forte corrente italiana de imigração para o grande paiz sul-americano.

## Quaes os responsaveis pela situação actual do paiz

Rio 5 — Constava no Senado que o sr. Muniz Sodré, na 1. sessão ordinaria, irá a tribuna analysar a recente entrevista do presidente da Republica, com o fim de contestar a declaração feita de que cabia aos aos politicos da antiga situação republicana a responsabilidade da situação de inquietude creada pelos recentes acontecimentos.

O senador bahiano, consultando a proposito, confirmou o boato corrente.

## O MINISTRO SEBASTIÃO LACERDA FOI RECOLHIDO A UMA CASA DE SAUDE

Rio 5 — Sob os cuidados do professor Miguel Couto foi recolhido a casa de saude São Sebastião o ministro do Supremo Tribunal, Sebastião Lacerda.

## O primeiro depois de Christo

### UM HOMEM FLUCTUANTE

### Uma viagem a pé de Joinville á São Francisco por cima do mar

O grande historiador Julio Verne o heroe do grande genero de romance scientifico e geographico, já vae sendo relegado ao esquecimento. Ha meio seculo atraz, era tido como um pensador extravagante de coisas irrealisaveis, ninguem podia acreditar na «Viagem ao centro da Terra», «Da terra a Lua», «Vinte mil leguas submarinas», «Os naufragos do ar», «O vulcão de ouro». Todos quantos liam naquella época as obras de Julio Verne não continham uma risada, deante das invencionices do grande escriptor.

Algumas das citações de Verne já foram actualmente realisadas e agora mesmo nos apparece aqui em Joinville nesta cidade dos roseiras floridos, uma nova invenção, que a expectativa do querido escriptor gaullez esqueceu — A VIAJEM A PE' POR CIMA DOS MARES.

Ante-hontem fomos apresentados a um modesto official de pedreiro sr. Alberto Boebel que construiu um engenhoso aparelho de couro e de borracha que permite ao homem, atravessar qualquer rio ou mar, como se estivesse passeando calmamente na avenida Rio Branco, e com menos cuidado, sem ter a grande preocupação dos perigosos vehiculos.

O modesto inventor, foi solicitado em nos prestar todos informes com referencia ao seu novo invento, entretanto solicitou-nos o favor de nada publicar com referencia a organização do seu novo aparelho.

Alberto Boebel já alugou varias embarcações que serão franqueadas aos que quiserem assistir a experiencia do seu invento, assim é que domingo as 7 horas da manhã o referido operario inventor, entrará com o seu aparelho no rio Cachoeira com destino S. Francisco.

Disse-nos o inventor que fez sósinho a primeira experiencia e percorreu meia milha sendo de esperar o successo do seu grande invento.

Na proxima semana publicaremos o resultado da experiencia dos sapatos fluctuantes do sr. Alberto Boebel.

## E'cos da rebelião no Amazonas

### O Tenente Ribeiro Junior e a sua absolvição

No predio n. 66 á travessa de S. Matheus, onde funciona a auditoria de guerra, reuniu-se o Conselho de Justiça Militar sob a presidencia do major pharmaceutico Cunha para julgar o tenente Ribeiro Junior, accusado de deserção do Exército.

A's 8 horas chegava aquelle tribunal o accusado em companhia de outro collega do Exército. As salas do predio estavam tomadas de incontavel numero de senhoras e cavalheiros, o povo em geral, que vinham assistir o julgamento.

A senhora do tenente Ribeiro Junior, acompanhada de 3 filhos estava tambem presente. Formado o Conselho foram lidos os autos pelo escrivão „ad-hoc“, sendo em seguida dada a palavra ao dr. Alfredo Chaves, promotor de justiça militar, para fazer breve,

## 10. de Maio foi feriado Federal

### Entretanto não foi respeitado em Joinville

O commercio em geral permaneceu com suas portas abertas durante o dia 1º de Maio.

Segundo nos consta, até as repartições federaes tiveram o seu expediente aberto, não obstante ter o Congresso Nacional decretado esta data feriado, começando a vigorar a lei este anno, sendo sancionada pelo sr. Presidente da Republica, pelo decreto nº. 4859 de 26 de Setembro.

Este decreto diz ser feriado o dia 1º de Maio em commemoração ao trabalho e em homenagem a confraternização universal das classes operarias e a commemoração do Martyr do Trabalho.

Como essa lei já passou por todos os transmittes legais e já teve a sua divulgação pelo «Diario Official» suas consequencias deviam ao menos serem respeitadas, nesta cidade, com o fechamento das repartições publicas, fabricas e commercio em geral.

## INICIO DE SUMARIO

Rio 5 — Teve inicio o sumario do processo a que respondem o capitão Euclides Hermes da Fonseca. 1ºs tenentes Thaler Vilas Bôas e Paulo Fonseca Velloso e 2o. tenente Rodolpho Pereira dos Santos, implicados na revolta do Forte de Copacabana: A defeza do capitão Euclides Fonseca, está confiada ao deputado Fonseca Hermes.

tendo mesmo confessado que o processo estava viciado e com irregularidades.

Dada a palavra ao tenente Ribeiro Junior, que foi advogado em causa propria, assumiu a tribuna, produzindo uma defeza brilhante, sensata erudita, mostrando que não houve crime de deserção.

Deixou aos olhos de todos provadas as graves irregularidades do processo, mostrando que até o artigo capitulava o seu supposto delicto pois fóra citado errado nos autos.

Perorando afinal, com eloquencia, distincção e aprumo de maneiras, a assistencia prorompeu em longas evoções ao seu nome.

O dr. Alfredo Chaves replicou rapidamente, desistindo o tenente Ribeiro Junior da replicca.

Reunido o conselho secretamente, deu como improcedente a accusação contra aquelle militar, impronunciando-o.

Ao ser lida a sentença, ouviram-se no recinto estrepitosas aclamações ao nome do tenente Ribeiro Junior, que saiu do quartel do 26º batalhão de caçadores, depois de receber abraços e cumprimentos de quantos assistiram ao julgamento.

O Conselho que julgou o tenente Ribeiro era composto do major P. Cunha, presidente; dr. Aranha Junior, auditor e tenente Rego Barros Diniz e Luciano Albuquerque Breme.

## O problema Immigratorio

E' essa uma questão da maior actualidade que por isso mesmo devia merecer a attenção acurada dos nossos homens de governo.

E dizemos acurada porque, nem sempre tem suscitado o interesse que seria para despertar. Aos governos de um paiz como o Brasil, tão formidavelmente carecedor, pela uberdade e extensão de seu territorio, do impulso das correntes immigratorias, que tão magnificos resultados hão dado, quando convenientemente aproveitadas.

São Paulo, pôde considerar-se um paiz dentro de outro paiz.

E se formos procurar as causas desse surto economico de maravilhoso progresso, encontramos emnos na efficiente acção do braço immigratorio cujo trabalho pela sua organização, excede em muito aos nossos trabalhadores ruraes.

Para cuidar do assumpto, que já se vem tornando objecto das cogitações do governo, vamos ter brevemente reunida a Conferencia Internacional de Imigração, em que far-se-ão representar todos os paizes interessados.

Nenhum mais que o Brasil, pelas suas condições territorias e de clima, deve cuidar se reivindicar a maior parcella desses interesses, dispensando ao presente problema o caminho que elle merece e tem merecido dos governos da Argentina e Uruguay.

Urge, pois, que o nosso governo não se desinteresse do problema principalmente agora quando elle assume feição mais seriamente affecta aos nossos interesses — o interesse dos Estados que atravessam a crise do braço.

Que na Conferencia a se reunir proximamente os nossos representantes se desempenhem com o criterio e o conhecimento que o assumpto pela sua natureza, está a exigir.

Nelson Machado...

## O que pensa o marechal Foch sobre a Liga das Nações

### O generalissimo condemna a guerra

Um jornalista parisiense enviou ao marechal Foch um questionario a respeito da Sociedade das Nações.

Reproduzimos fielmente a resposta do maior chefe militar da França de hoje:

— Em que condições o marechal julga que a França deve confiar na Sociedade das Nações?

— A' Sociedade das Nações faltam duas coisas:

a) é preciso que nos conselhos de Genebra as nações europeas, mais interessadas na manutenção da paz e nos da Europa disponham de um voto preponderante;

b) que a Sociedade das Nações tenha á sua disposição os meios materiaes para fazer respeitar as suas decisões: ou uma força internacional, ou, o que seria preferivel, em condições a prever e segundo as modalidades a determinar, as forças nacionaes de um ou alguns paizes ás ordens da Sociedade das Nações e por ella accionadas.

— O marechal acredita que a Sociedade das Nações possa um dia alliviar as despesas militares de um paiz por um sistema de garantias internacionaes?

— Sim. Mas para isso é necessario que as condições acima indicadas previamente se realizem. A reduccão dos armamentos é

(Continúa na 4ª. pagina)

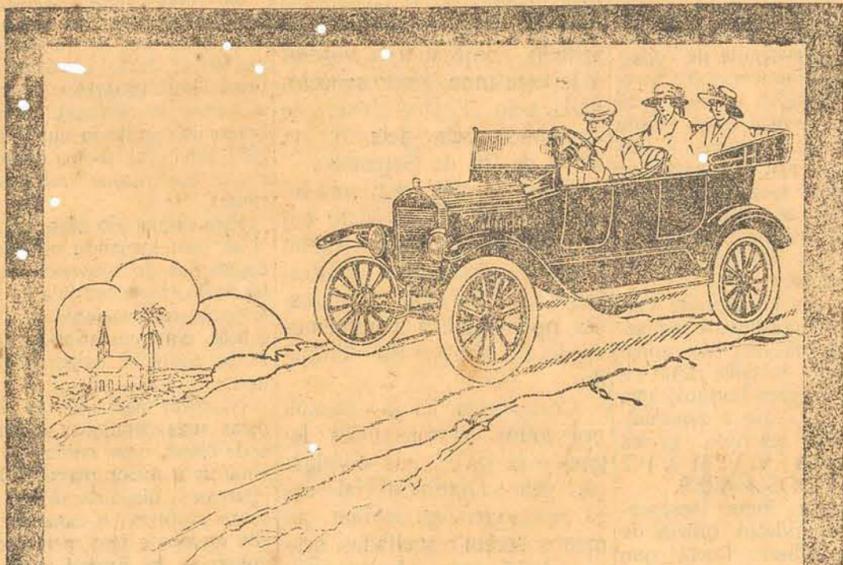
# Para commemorar o seu 3.º anniversario A ANCORÁ

Resolveu fazer uma grande liquidação quinzenal que  
começará no dia 4 do corrente

## 20% de reduccção

Meias de seda para senhoras desde 3\$000 a par, Cretone bom metro 1\$500  
Riscado xadrez a 1\$400 o metro, Sedas e outros artigos pelo preço do custo  
GRANDE SALDO DE RETALHOS ATE' O DIA 15

### Rua Cruzeiro, 10



## 4:850\$

POSTO VAGÃO SÃO PAULO  
com partida electrica e rodas des-  
montaveis mais 600\$000.

Um FORD conduzir-vos-á aos  
campos, as cidades, ás praias  
e aos bosques...

Consulte o agente Ford mais proximo, sobre  
o Plano Ford de Pagamentos Semanaes  
Boas estradas encurtam distancias, unem povos trazem progresso

# Ford

CARROS E CAMINHÕES

## O novo Typo Cerveja "Antarctica" "PILSENER"

A mais deliciosa, a mais crystalina!

Drs.

Marinho Lobo

e  
Leonel Costa

ADVOGADOS

ESCRITORIO á rua do Principe, 51.

PRISÃO  
DE VENTRE  
AS PIULAS DO  
ABBADE MOSS  
CORRIGEM DE  
MODO  
COMPLETO

Agt. gaes. S. P. C. L.  
Queiroz. Rio — Paulo.  
Fabricies. Heintzelmann  
& Cia. — Rio de Janeiro.

O agente da «EMPRESA  
CATHARINENSE DE SOR-  
TEIOS LIMITADA, residen-  
te nesta cidade á rua Conse-  
lheiro Mafra n. 38, está au-  
torisado a fazer qualquer  
transferencia de diplomas de  
outras Sociedades de Sor-  
teios, creditando toda a im-  
portancia que contribuiu não  
soffrendo o prestamista pre-  
juizo algum,  
Para mais informações os  
interessados devem dirigir-se  
oa agente.

### SYPHILIS!

Abortos! Chagas! Invalidez!  
Reumatismo! Eczemas! Um  
horror:

A syphilis produz Abortos en-  
cabe o corpo de Chagas destróe  
as gerações, faz os filhos de-  
generados e paralyticos. Produz  
placas, queda do cabelo e das  
Unhas, faz as pessoas repugnan-  
tes, ataca o Coração, o Baço  
Figado, os Rins, a Bocca, a Ga-  
ranta, produz o Rheumatismo,  
Purgações dos Ouvidos, Eczemas,  
Erupções na Pelle, Feridas no  
corpo todos, a Cegueira, emfim  
ataca todo o organismo. O ELI-  
XIR 914; deve ser usado em  
qualquer manifestação da syphi-  
lis.

E' o mais barato de todos os  
Depurativos porque faz efeito  
desde o primeiro vidro.  
Comece hoje mesmo a tomar  
o ELIXIR 914,

(Aprovado pelo D. N. S. P.  
sob n. 26, de 21 de Fevereiro  
de 1919.)

Em vinhos, prefiri-  
ram o

## COQUEIRO

Schleder & Cia.

S. FRANCISCO  
Representante nesta praça  
J. B. Cordeiro

## Rodolpho Ribeiro

Dentista  
R. Com. Satur. de Mendonça 8.  
Extracção de nervo completo  
sem dor

Obturações immediatas.  
Extrações de dentes sem dor.  
Executa qualquer trabalho con-  
cernente a arte dentaria. - Servi-  
ço garantido.  
Trabalho com horas marcadas.

Quereis calçar com su-  
prema elegancia?

Compre hoje mesmo um  
par de sapatos FAVORITA  
Deposito

Herrmann & Cia.  
JOINVILLE

Concertos e reformas de bicy-  
cletas.  
ALUGA-SE bicycletas.  
Rua S. Pedro n. 20.

### MÃO HALITO

DIGESTÕES  
DIFFICEIS

PALPITAÇÕES

GAZES

Pilulas do

ABBADE MOSS

Agt. gaes. S. P. C. L.  
Queiroz. Rio — S. Paulo.

Fabricies. Heintzelmann  
& Cia. — Rio de Janeiro.

# MilDiabos

2o. Fasciculo por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

## No Corpo do "Morto"

— mesa, o Tónico passou-lhe a navalha  
de barba na garganta de lado lado,  
de onde ficou a correr um mar de  
sangue.  
— Só, então, Mil-diabos e o Tónico  
passaram pela abertura, para se jun-  
tarem aos companheiros.  
— A pequena porta formada pelos  
azulejos toscos tornou a fechar-se,  
ocultando o caminho seguido pelos  
bandidos.

— Agora estão todos na posse do  
segredo que nos salvou, — disse o  
Mil-diabos, — mas já não podemos  
aproveitar. A policia vae quebrar a  
cabeça para descobrir como é que nos  
escapámos, porque já não ha tolos  
para acreditar em milagres, nem em  
coisas sobrenaturaes. Hoje, não des-  
cobrirá nada, mas amanhã pode fazel-o  
e seremos todos catrafilados. Temos,  
portanto, de abrir o arco, antes que  
seja tarde. Se não estiver algum tira  
na rua, é aproveitar. Vae greilar, oh!

Ganso.  
— Nem rato, — informou o Ganso  
depois de ter ido á porta que deitava  
para a rua.

— Safem-se vocês; o Espirro, o  
Tónico, o Lanzado, o Espanhol e o  
Ganso, irão na segunda leva.

Sahiram, primeiro, uns tres homens  
e, pouco depois, partiram os cinco  
nomeados pelo Mil-diabos. Logo que  
ficaram a sós, Mil-diabos, o Allemão,  
o Italiano e o Brasileiro, como se  
tivessem feito uma combinação, des-  
calçaram-se e despiram os casacos  
como quem se dispõe a trabalhar.  
— Isto tinha que dar-se mais dia,  
menos dia, — opinou o Brasileiro,  
que era um typo franzino, moreno,  
de cabelo crespo e olhos vivos e re-  
dondos, como contos de onix.  
— Vai! — assentiu o Allemão, fleug-  
maticamente.

— Demais, a praça já está abarro-  
tada de michas, — interveiu o Itali-  
ano, que era um homem atarracado,  
de carão largo, avermelhado, cabel-

los castanhos escorridos e olhos pretos.  
— Traz o caixão e deixa de paro-  
la, — ordenou o Mil-diabos.  
O Italiano foi ao interior da casa  
e, dali a nada, appareceu com um  
esquife forrado de panno preto e gal-  
lão prateado, que depoz no chão,  
levantando-lhe a tampa.

N'esse interim, o Allemão e o Bra-  
sileirinho trouxeram para o meio da  
sala uma mesa rectangular, e o Mil-  
diabos retirou do armario um mane-  
quim vestido e com uma cara de ce-  
ra tão bem feita que se diria ser a  
de um ente humano, morto.

O manequim foi estendido sobre a  
mesa e o Allemão, com uma agilida-  
de extrema, desabotoou-lhe o collete,  
deixando ver uma larga abertura.

Principiaram, então, o Brasileiri-  
nho, o Italiano e o Mil-diabos, a  
transportar para cima da mesa ap-  
parelhos photographicos, machinas  
pequenas de impressão, apparatos  
diversos de gravura, ferramen-  
tas, um nunca acabar de objectos  
necessarios ao fabrico das notas fal-  
sas. Todos esses objectos eram dis-  
postos pelas mãos habéis do Allemão  
no corpo do do manequim. Quando  
o tronco e os braços ficaram reple-  
tos, tiraram as botas, a que estavam  
presas parte das pernas do mane-  
quim e, nesses grandes vãos, enca-  
furem notas falsas e vidros de dro-  
gas chinas.

para não se quebrarem.  
Em pouco tempo, o corpo do gi-  
gante foi completamente atulhado com  
o criminoso material.

Com infinitas precauções, mette-  
ram-no no atude que depuzeram  
sobre a mesa, já então coberta com  
um panno preto, como uma eça.

Dispuzeram em torno do caixão  
quatro tocheiros com os respectivos  
brandos acceses. Um crucifixo sobre  
o peito do manequim e uma coroa de  
flores artificiaes completavam o fune-  
bre quadro.

— Perfeito! — exclamou, entusi-  
asmado, o Prasielirinho. — Parece  
um morto a valer!

— Foi uma grande idéa! — apoi-  
ou o Italiano.

— Dêem os parabens ao Allemão.  
A idéa é delle.

— Para que... non fale o pena —  
escusou-se o Allemão. — O princí-  
pal era levar tudo sin poliza saper.  
— Agora, toca a vestir de preto  
para abrir as janellas e a porta.

Não tardou que o Brasileiro, o  
Italiano e o Allemão estivessem ves-  
tidos de preto e com cara chorosa,  
sentados perto do «defunto».

da assistencia policial para conduzir  
o corpo da italiana assassinada.

Como ainda era muito cedo, não  
houve ajuntamento: um ou outro cu-  
rioso e nada mais.

O dia passou-se sem novidade para  
os bandidos que vellavam o falso  
morto. Ao cahir da tarde, veio o  
coche funerario, que levou o esquife  
e os tres bandidos seguiram-no num  
automovel. Encaminhou-se o funebre  
cortejo para a estação do Braz. Após  
as diversas formalidades, foram met-  
tidos num wago, o «morto» e os  
quatro, porque o Mil-diabos os espe-  
rara na estrada de ferro, onde viera  
para tratar do transporte para a Bar-  
ra do Pirahy.

Mais de um policia se descobrira,  
respeitosamente, á passagem do fe-  
retro, sem pensar no que o «morto»  
podia levar no corpo.

As sete e meia, o trem arrancou  
da estação, levando o wago funebre,  
que todo o mudo encarava com o  
respeito que a morte sempre infunde.  
Assim foi a policia bigodeada pelo  
Mil-diabos e seus sequazes.]

### Castellos na areia...

No dia immediato, a policia remo-  
veu os moveis e roupas que encontrou  
na casa onde fora assassinada a ita-  
liana, e, com pessoal habilitado, fez  
sondagens no chão e nas paredes,  
mas não houve meio de descobrir a

### ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com  
sucesso nas  
seguintes mol-  
estias:

Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boubons.  
Inflammações do uero.  
Corrimento dos ovários.  
Gonorrhéas.

Fistulas.  
Espinhas.  
Cânceros venereos.  
Rachitismo.  
Flores brancas.  
Ulceras.

Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Rheumatismo em  
Manchas da pelle.

Affecções do figado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Latejamento das artérias  
e do pescoco e finalização  
em todas as moléstias  
provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. N. Bachmann

Cirurgia e moléstias de senhoras  
especializado em Berlin  
Consultorio — R. Blu-  
menau, ao lado da casa  
de saude «Helenenstift»  
das 10 ás 12 e das 3 ás  
4. Telephone 190

Residencia: R. 15 de No-  
vembro, 79 (antiga resid.  
do sr. Kaser) (só em ca-  
sos urgentes) Teleph. 54

Nos domingos não dá  
consultas, a nãr ser em  
casos urgentes, em sua  
residencia.

## Vende-se

um terreno em frente  
estação da Estrada de  
Ferro.

Informações com José  
M. Defreitas.

### Advogacia

Dr. Arthur Costa

aceita o patrocínio de cau-  
sas nesta comarca e encar-  
rega-se de quaesquer as-  
sumptos judiciais ou ad-  
ministrativos no  
RIO DE JANEIRO

### Automovel Hudson n. 34

Para aluguel

TELEPHONE N. 16  
Aceita viagens para qualquer  
parte do Estado, com ajuste  
previo.

## Empregado

Preciza-se de um rapaz que  
saiba ler e escrever, e as quatro  
operações dando boas referen-  
cias, no escriptorio do Moimão  
Joinville.

### VENDE-SE DOIS AU- TOS FORD

Vende-se dois automoveis  
«Ford» em boas condi-  
ções e bem conservados  
por preço convidativo.

Para tratar a rua Boa  
Vista 14.

Compra-se machina Singer  
Rua Santa Catharina no. 50

E. Xavier

passagem por onde haviam escapado  
os bandidos. E como não se podia  
acreditar no sobrenatural, chegaram  
á conclusão de que o assassino  
avia ter fugido fundos da casa  
antes que lá tivessem chegado os  
agentes

o o o o o  
Eram quasi cinco horas da manha  
gada quando o trem se deteve na  
Barra do Pirahy.

Feita a necessaria manobra, foi  
wago em que viajavam os «mortos»  
seus companheiros encostado a uma  
das plataformas da estação.

Já ali se achava um dos satelites  
do Mil-diabos, incumbido de preparar  
o enterro com as devidas formalida-  
des.

Muito de industria, o Mil-diabos  
escolhera aquelle logar para enterrar  
o manequim, não só porque ficava  
perto do Rio de Janeiro, onde ia  
começar a «operar», como era um  
tanto movimentado por causa dos  
trens. Além disso, o cemiterio, um  
pouco isolado, permitia-lhes, quando  
chegasse o momento, profanar, sem  
perigo, o tumulo do falso defunto.

A cerimonia, para satisfação dos  
bandidos realizou-se um pouco apressa-  
dada, porque o padre estava com o  
metido com uma missa ás sete horas  
e do campo á villa era um estirão

**AS PHARMACIAS**

Carbonato de amoníaco inglez  
Irrigadores de borracha  
Sacos de borracha para gelo e  
agua quente  
Seringas de jacto contínuo  
Bicos crystal e chupetas  
Recebeu a  
PHARMACIA MINANCORA

**MINERVINA**

Cura incommodos, de senho-  
ras, regras irregulares e  
Hemorroides.  
Pharmacia Minancora,

Saboneteiras economicas Kanitz  
Sal onetes para as mesmas e outras  
qualidades  
Rouges finos diversos  
Pós de arroz estrangeiros e nacionaes  
Loções nacionaes e estrangeiras  
Perfumarías finas  
Pastas dentíficas diversas  
Recebeu a  
PHARMACIA MINANCORA

**FEBRE**

Cura-se com as afamadas  
Capsulas Anti-sezonicas  
„Minancora“.  
Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a  
saude; e a saude dellas é a  
**Lombrigurira Minancora**  
Acha-se em toda parte e na  
PHARMACIA MINANCORA.

**CONFEITARIA E RESTAURANTE**

**GLOBO**

**Ernesto Erdmann & Cia.**

Rua Princeza Izabel n. 21

Comidas frias e quentes a qualquer hora, doces para  
festas etc.

AOS DOMINGOS SEMPRE CHURRASCADA E GALLINHA  
Bebidas nacionaes e estrangeiras

**Affonso G. Correia**

Telegrammas Afmi Caixa Postal 366  
**Curitiba Paraná**

Compras e vendás de madeiras em geral cereaes e  
todos os generos do pais.  
Representações em geral

**SERRARIA RIO PRETO**

— DE —

**SCHEREINER IRMÃOS**

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto **José Cabral**  
SANTA CATHARINA

**Claudio Almeida & Cia.,**

Joinville

Rua Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 26 — Telegramma «Milton»

Casa filial em Ponta Grossa — Paraná

Compradores em grande escala de todos  
os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró assucar chrystal, cachaça  
demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

**SERRARIA BOA VISTA**

— DE —

**JOSÉ S. BADUY — Avencal**

Endereço telegraphico „BADUY“

Escriptorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de  
cabos de vasouras

**Bananas Passadas**

Deseja V. Excia. obeter uma deliciosa sobremesa?

procurae em qualquer negocio Bananas Passadas pre-  
paradas por

**Wagner & Schuhmann**

**SEGUROS DE VIDA**

Antes de realizar o seu seguro de vida, consulte as mo-  
dernas e inegalaveis apolices da mais importante Cia.

Nacional de Seguros de Vida a „Sul America,,

Peça prospecto e informações sem compromisso a Matriz  
no Rio de Janeiro — Caixa Postal, 971, ou aos agentes  
locaes.

**Livonius & Co.**

**Serrarias Avencal**

Grande emporio de madeiras —  
Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de  
madeiras pelos melhores preços, com pagamento á vis-  
ta. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.

**BALTHAZAR ZIPPEL**

Secção de colonisação e agricultura.

Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento.

Correspondente de diversos Bancos

REPRESENTANTE DE

**Bromberg & Cia.,** de Buenos Ayres,

**M. LEPPER & CIA.**

JOINVILLE — Est. S. Catharina

End. telegr. „PHOSPHOROS“

Exportação de Madeiras em grande escala



**Senhores!**

A mulher é intelligen-  
te e caprichosa e dif-  
ficilmente séde aos ro-  
gos apaixonados de  
de seu admirador, po-  
rem, isto não succede-  
rá a um arbitrio supre-  
mo da elegancia que  
para o ser, consiste  
em vestir na

**„Alfaiataria Joinvillense“**

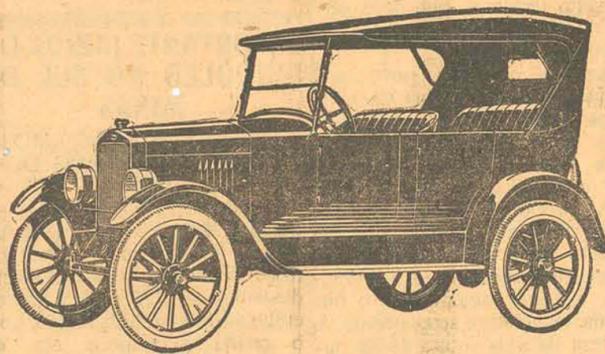
A Rua do Principe nr. 24

**Gray**

O automovel economico

Este é um dos automoveis de superior qualidade elegante  
e muito facil de manejar, o carro GRAY é o preferido pelo povo  
paulista.

Todos os tipos.



Autos caminhões magnificos para transporte de mercadorias  
Os Chasis GRAY são incontestavelmente os preferidos e  
desejados.

Pedidos a Guilherme Maria do Valle em Mafra.

Na gerencia deste jornal obetem-se qualquer informação a  
respeito.

**BASILIO CORREA & TRUPPEL**

Agentes Maritimos **DESPACHOS E EXPEDIÇÃO**  
Representações, Comissões, Consignações Conta Propria  
Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza  
Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg—Amerika Linie e United. American Lines  
Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL.  
Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte.  
End. telegr. „Basilio“ — Caixa Postal 29  
São Francisco do Sul, Sta. Catharina.

**Bromberg & Cia.**

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, ser-  
radas e em toros.

Representante geral:

**Alberto C. Bunde**

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curitiba

Representante na linha S. Francisco:

**Balthasar Sippel — Avencal**

**Companhia „União“**

Seguros maritimos e terrestres

Sede: Porto Alegre

Capital 3.000:000\$000

Toma qualquer seguro e risco maritmo e contra incen-  
dio. São agentes nesta praça e no Estado, podendo  
effectuar todas as operações **M. Lepper & Cia.**

**Companhia Industria e Comercio de  
Mafra S. A.**

Escriptorio: Rua Itayopolis

Codigo: Ribeiro — End. tel. «Mercurio»

**MAFRA S. Catharin**

Proprietarios das antigas Serrarias Reunidas no  
Avencal. — Madeiras em grande escala. — Herva  
matte, generos, comissões e consignações,

**Baptista Pigatto & Cia.**

Estação Canivete

Endereço telegraphico: Ferragem

Com serraria a vapor

**S. António e S. João**

Grande Stock de madeira. **Acceita offerta.**

**União Mercantil  
Brasileira S. A.**

Moinho de Trigo „Joinville“

End. telegr.: „SILOS“ — Caixa Postal 110

Exijam as nossas afamadas marcas:

**Cruzeiro  
Surpreza  
Boavista**

que são incontestavelmente as melhores!

**HOEPCKE & CIA.**

Importadores Agentes maritimos

**S. Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina**

**Casa Matriz; Florianopolis**

Agentes das Companhias de Vapores:

Lloyd Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Nord-  
deutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish  
Brasil Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland  
Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: „Etha“, „Lucania“, „Ipanema“  
e „Sumaré“ e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições

Agentes da Comp. de Seguros „Alliança da Bahia“ Reguladores de avarias

Arrendatarios do Trapiche Santista

Proprietarios do Trapiche Hoepcke

Grandes e bons armazens a disposição

Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

**TRANSPORTE PERMANENTE**

Embarques de Herva Matte e Madeiras

Endereço o telegr.: „HOEPCKE“.

**Escriptorio de Engenheiro e Architectura**

de **José Correia da Motta**

Rua Itayopolis nr. 13 — MAFRA

SECÇÕES

ENGENHARIA. Construcção em geral, trabalhos geodi-  
sicos, topographico colonisação, medição, demarcação e divi-  
são de terras; exploração e locação de estrada de rodagem.

ARCHITECTURA Execução de qualquer projecto e plan-  
tas para construcção pelo systema mais moderno e eco-  
nomico. **ENCARREGA-SE DE VENDA DE TERRAS,**

um corollario das garantias de segurança e estas serão vãs enquanto as potencias mais directamente interessadas na manutenção da paz não tiverem o predomínio nas decisões de Gêbra. A redução dos armamentos para a França é condicionada, além disto, pelo desarmamento da Alemanha. Ora não se deve mesmo cogitar de confiar o controle do desarmamento da Alemanha á Sociedade das Nações:

1º — Antes que o inventario dos armamentos allemães e a execução total das clausulas do tratado pedidas pelos aliados constituem factos cabaes;

2º — Que sejam fixadas as modalidades segundo as quaes se exercerá o direito de investigação da Sociedade das Nações, direito que o artigo 213 do tratado de Versalhes acaute'ou, mas que não precisou.

Sua applicação levanta alguns problemas cuja solução é necessaria, sob pena de tornar illusoria a fiscalização internacional. Enquanto esta solução não for encontrada, será inutil considerar o artigo 213 como uma garantia de paz.

**MAIS UM**

**Um padre envolvido em questão de Amores.**

ATACADO A TIROS E INTERNADO NA SANTA CASA  
Rio — (retardado) «A Noite» publicou o seguinte telegramma de Juiz de Fóra (Minas)

Foi internado em quarto particular da Santa Casa local, tendo sido para aqui conduzido em trem especial, o padre Dario Moura, que apresentou varios ferimentos de arma de fogo.

O padre Moura é vigario de Guarany, villa proxima a cidade de Pomba, de cujo municipio foi destacada, tendo sido ali atacado ante-hontem a tiros, por José Beira e João Beira Jor. devido ao que se diz por ter o mesmo sacerdote se enamorado de certa moça, parente muito proxima dos agressores.

A moça em questão está actualmente no Rio para onde o padre ia seguir, quando foi atacado, tendo o crime se dado na plataforma da estação de Leopoldina Railway, naquella villa.

O estado do padre Moura não apresenta gravidade.

**AS PREPARATORIAS DO SENADO**

Rio, 5 — O Senado realiso' á 30 do p. p. á terceira sessão preparatoria. Foram lidas communicações dos srs. Antonio Freire e Thomaz Rodrigues declarando-se promptos para os trabalhos.

O sr. Antonio Azevedo, presidente da sessão, disse que em vista de estarem promptos para os trabalhos 33 senadores, deixava de marcar nova reunião.

Hoje realiso' a ultima

reunião preparatoria afim de ser recebida communicações da Camara sobre o local onde se effectuará a reunião de abertura do Congresso.

**A opposição parlamentar e o senador Lauro Sodré**

Rio, 5 — O senador Lauro Sodré, a propositio da reunião da opposição fez a seguinte declaração á imprensa:

«Escolhemos propositalmente uma das salas do palacio Monroe para local das nossas conversações, afim de que não fosse se inventar por ali que estavamos preparando tenebrosas conspirações.

Assim, congressista que somos, reunimo-nos na sede de uma das casas do parlamento. A' ninguem poderá isso parecer mal. E' nosso proposito, naturalmente de accordo com a função constitucional que cabe ao poder legislativo' fiscalisar os actos e providencias do executivo, criticando e combatendo aquelles que a nosso ver não se conciliem com o estado de sitio e com as prisões.

Veremos o que se pretende fazer realmente sobre a materia da reforma constitucional. Agiremos em relação a essa materia de accordo com o que for necessario.

Conjunctamente com o cumprimento de todos os programas doutrinaris e as reformas que se tornarem imprescindiveis á nossa vida politica, batendo-nos pelo rejuvenescimento das energias moraes e civicas do povo brasileiro. Na reunião de hoje combinaremos em definitivo todos os detalhes de nossa acção, que ha de ser esclarecidamente patriótica.

**DA PLATEÁ**

**A PENA DE MORTE**

Foi levado a scena no Sábado ultimo, na „Liga de Sociedades“ em beneficio das victimas da ilhado Cajú sob os auspícios da S. D. Boa Noite o drama em tres actos intitulado „A pena de Morte“. A representação esteve a cargo de um grupo de amadores que representaram condignamente. Elsa Kohlbach no papel de esposa, portou-se divinamente, principalmente no momento em que ella entra na sala da justiça, em busca do marido prisioneiro, e quando encontrase face a face com elle, fita-o difficiosamente como se toda a sua força anemica estivesse concentrada nos seus olhos!

Mello como sempre, deu cabal desempenho ao sem difficil papel. O Ary Cabral tambem collocou-se a altura dos demais, unicamente „fallava“ muito e vertiginosamente, mas tinha que ser assim era do drama.

Francisco Silva, Faustino Silva, João Paschoa e Fernando Wiering tambem portaram-se a contento geral.

**RELATORIO**

Do illustre superintendente de Florianopolis, dr. Fluvio Aducci recebemos um exemplar de seu relatorio apresentado ao Conselho Municipal daquella cidade.

Como os bons superintendentes que trabalham pelo bem estar e harmonia dos seus municipios o dr. Fulvio Aducci, com o seu relatorio apresenta integralmente as despesas e receita feitas no anno de 1924, a população para que ella possa julgar os actos durante, o tempo que decorreu entre e sua posse a fim do mesmo anno.

**ARMARIO**

Vende-se um proprio para casa de negocio, na PHARMACIA MINANCORA.

**O Céu e o Inferno**  
OU  
**A Justiça Divina Segundo o Espiritismo**

Por Alan Kardec  
Instintivamente tem o homem a crença no futuro, mas não tendo até o presente nenhuma base certa para defini-lo, a sua imaginação fantasiou os sistemas que originaram a diversidade de crenças. A doutrina espirita sobre o futuro, não sendo uma obra de imaginação mais ou menos architectada engenhosamente, porem, o resultado da observação de factos materias que se desdobram hoje á nossa vista, congraçarã como já está acontecendo, as opiniões divergentes ou fluctuantes, e trará gradualmente, pela força das coisas, a unidade de crenças sobre esse ponto, não já baseado em simples hypothese, mas na certeza. A UNIFICACÃO FEITA RELATIVAMENTE A SORTE FUTURA DAS ALMAS SERA' O PRIMEIRO PONTO DE CONTACTO DOS DIVERSOS CULTOS, UM PASSO IMMENSO PARA A TOLERANCIA RELIGIOSA EM PRIMEIRO LUGAR E MAIS TARDE, PARA A COMPLETA FUSÃO.

**CAUSAS DO TEMOR DA MORTE**

Seja qual for a escala de sua posição social, o homem desde selvagem, tem o sentimento innato do futuro, diz-lhe a intuição que a morte não é a ultima phase da existencia, e que aquelles cuja perda lamentamos não estão irremessivelmente perdidos.

A crença da immortalidade é instintiva e muito mais generalizada do que a do nada. Entretanto a maior parte dos que nelle crêm apresentam-se-nos possuidos de grande amor ás coisas terrenas e temerosos da morte!

Porque? Esse temor é um effeito da sabedoria da Providencia, é uma consequencia do instincto de conservação commum a todos os viventes.

Elle é necessario enquanto não se está sufficientemente esclarecido sobre as condições de vida futura como contrapezo a tendencia que, sem este freio, nos levaria a deixar prematuramente a vida, e a negligenciar o trabalho terreno que deve servir ao nosso proprio adiantamento.

Assim é que, nos povos primitivos, o futuro é uma vaga intuição, mais tarde tornada simples esperanza, e, finalmente, uma certeza apenas attenuada por certo apego á vida corporal. A proporção que o homem comprehende melhor a vida futura, o temor da morte diminui; uma vez esclarecida a sua missão terrena, aguarda-lhe o fim calma, resignada e serenamente. A certeza da vida futura dá-lhe outro curso as ideas; outro fito ao trabalho; antes della nada que se não prenda ao presente; depois della tudo pelo futuro sem desprezo pelo presente porque sabe que aquella depende da boa ou má direcção deste.

A certeza de encontrar seus amigos depois da morte, de reatar as relações que tivera na terra, de não perder um só fructo de seu trabalho, de engrandecer-se incessantemente em intelligencia e perfeição, dá-lhe paciencia para esperar, e coragem de supportar as fadigas transitorias da vida terrestre. A solidariedade entre vivos e mortos faz-lhe comprehender a que deve existir na terra, onde a fraternidade e a caridade têm desde

então um fim e uma razão de ser, no presente e no futuro.

Para libertar-se do temor da morte, é mister poder encarar-a sob o seu verdadeiro ponto de vista, isto é, ter penetrado pelo pensamento no mundo espirital fazendo d'elle uma idea tão exacta quanto possivel, o que denota da parte do Espirito encarnado um tal ou qual desenvolvimento e aptidão para desprender-se da materia.

No Espirito atrazado a vida material prevalece sobre a espirital.

Apegando-se as apparencias, o homem não distingue a vida alem do corpo, esteja embora na alma a vida real, aniquilado aquelle tudo se lhe afigura perdido, desesperador.

Se ao contrario, concentrarmos o pensamento não no corpo mas na alma, fonte de vida, ser real a tudo sobrevivente, lastimaremos menos a perda do corpo, antes fonte da miserias e dores. Para isso, porém, necessita o Espirito de uma força só adquirivel na madureza.

O temor da morte decorre, portanto, da noção insufficiente da vida futura, embora denote tambem a necessidade de viver e o receio da destruição total; igualmente o estimula secreto aneio pela sobrevivencia da alma velado ainda pela incerteza.

Esse temor decresce á proporção que a certeza augmenta, e desaparece quando esta é completa.

Eis ahí o lado providencial da questão. Ao homem não sufficientemente esclarecido, cuja razão mal pudesse supportar a perspectiva muito positivo e seductra de um futuro melhor, prudente seria não o deslumbrar com tal idéa, desde que por ella pudesse negligenciar o presente necessario ao seu adiantamento materia e intellectual.

(Continúa)

A. C.

**CORRIGENDA**

Pedimos aos nossos bondosos leitores desculpar-nos pelos diversos erros de revisão que escaparam, no nosso penultimo numero, na transcrição que o nosso collaborador A. C. vem publicando sob o titulo: „O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo“, por não ter sido a referida transcrição corrigida por elle.

**IMPORTANTE JAZIDA DE PETROLEO NO SUL DE MINAS**

**FORAM ENVIADAS AMOSTRAS AO GOVERNO DO ESTADO**

Josino de Britto (Minas), 5 — Foi descoberta importante jazida de petroleo no municipio sul-mineiro de campos Geraes. O facto despertou vivo interesse e grande entusiasmo em toda região, pois o producto parece ser da melhor qualidade e a jazida muito extensa e de grande intensidade de producção. O presidente da Camara Municipal communicou o acontecido ao governo do Estado, ao qual enviou amostras do petroleo.

**O tratado commercial entre o Brasil e a Argentina**

Buenos Aires 5 — O jornal „La Nacion“, commentando a entrevista que o sr. dr. Antonio Mora y Araujo, Embaixador da Argentina junto ao Governo brasileiro, lhe concedeu faz varias ocnclerações acerca das palavras do distincto diplomata. Entre outras'cousas, diz aquelle

orgão de publicidade que a opinião do dr. Mora y Araujo, sobre a necessidade instante do estabelecimento de um tratado de commercio entre os dois países, não pôde deixar de ser esposada por todos aquelles que verdadeiramente se interessem pelo adiantamento das duas grandes praças.

„Outra medida de relevancia a adoptar“ — continua „La Nacion“ — „seria a elliminação de todo e qualquer imposto prohibitivo ou demasiadamente pesado, lançado por um dos dois países sobre as mercadorias de exportação do outro, o que sobremodo viria facilitar e incrementar o intercambio commercial das duas praças.“

Mas adiante o diarjo buonairense assignala a oportunidade que o Brasil deveria aproveitar, de facilitação da entrada nos portos brasileiros, dos vinhos argentinos obtendo, por seu turno, a mesma facilitação para um qualquer de seus productos nacionais.

Concluindo as suas considerações a respeito, diz „La Nacion“ que o momento não poderia ser mais asado para se chegar, facilmente á conclusão do tratado commercial entre o Brasil e a Argentina.

**Um grande concurso**

Por solicitação de algumas pessoas residentes nesta cidade, resolvemos iniciar um grande concurso para saber qual a melhor marca de automovel existentes em nossa praça e tambem qual o melhor chauffeur.

O carro que obtiver o 1º. lugar em nosso concurso, será em numero seguinte a apuração. publicado por esta folha uma pagina gratuita de reclame com clichê.

O chauffeur vencedor receberá uma taça que será opportunamente exposta na ourivesaria «A Esmeralda».

No. 2  
Qual a melhor marca de automovel?  
Nome: .....  
Assig.: .....

- Chandler 8
- Hudson 13
- Benz 5
- Ford 6
- Chevrolet 4
- Buick 3

No. 2  
Qual o melhor chauffeur da praça?  
Nome: .....  
Assig.: .....

- Villy Schroeder 4
- Rodolpho Nocetti 9
- Paulo Tanck 2
- A. Ravache 2

**A Noticia mundana**

**ANNIVERSARIOS DR. NORBERTO BACHMANN**

Faz annos amanhã, o illustre facultativo dr. Norberto Bachmann, distincto orador da Sociedade Medica.

S. Excia que goza de real sympathia entre nós, receberá por certo, muitas felicitações as quaes, embora anticipadamente juntamos as nossas.

Fez annos hontem o distincto jovem André Becher, competente guarda livro da Companhia Texas.

**VIAJANTES DR. JOÃO DIAS DE PAIVA**

Regressou dia 4 do mes corrente o nosso illustre amigo sr. dr. João Dias de Paiva, Juiz de direito em exercicio.

A s. s. nossos votos de boas vindas.

O 3 de Maio no Grupo escolar desta cidade

Conforme noticiamos realizouse, domingo 3 de Maio, a festa civica promovida pelo corpo do-

cente do Grupo Escolar Comaralheiro Mafrá em commemoracão a data do descobrimento do Brasil e dedicada ás aves.

A primeira parte que consistiu de uma linda preleção feita pelo distincto advogado do nosso foro dr. Leonel Costa, disse sobre o descobrimento do Brasil e da actual situação que atravessamos.

S. excia ao terminar foi ramente applaudido; e deu citativos alegoricos a data e canticos patrioticos.

A segunda parte consistiu de poesias recitadas pelas alunas e cantos dedicados as aves.

**Pelo Esporte**

Está marcado para o dia 13 p., o grande encontro, entre os quadros do «America F. C.», desta cidade, e o «Avahy», de Florianopolis, que já ha algum tempo fora convidado pela directoria que dirige os destinos do avahy rubro no anno passado, para disputa de um match.

O «Avahy» não pode ver pois o convite fora enviado justamente no tempo em que se disputava o campeonato inter-estadual.

Em vista dos jogos do campeonato realizarem-se mais tarde, este anno o «Avahy» resolveu attender a gentileza do convite vindo jogar aqui no proximo dia 13.

Segundo informações que recebemos o quadro do «America» acha-se assim constituído:

- Camara, John, Patapio, Hercilio, Raton, Nico, Nôno, Rodriguês, Tavares, Nelson e Waldemar.

**Secção Livre**

**O CASO DE UMA PHARMACIA**

**Os poderes competentes**

O abaixo assignado morador na rua Santa Catharina vem por meio desta protestar contra a campanha que algumas pessoas, interessadas estão movendo contra a pharmacia do sr. Alfredo Kumlhem, estabelecido a rua Santa Catharina.

Allegam os interessados, o sr. Kumlhem não possuir o pergaminho de pharmaceutico para poder dirigir uma pharmacia, entretanto todos sabem que o referido pratico trabalhou por muito tempo na pharmacia «Minanco» onde sempre se houve com muita correcção e criterio.

O pivot de toda a encrenha já se sabe é o medo da concurrencia entretanto antes de se pensar em concurrencia deve-se levar em conta os interesses dos habitantes daquelle logar que em occasiões necessarias precisam andar a pé mais de dois kilometros em procura de pharmacias e sendo para um caso urgente enquanto o portador vem buscar remedio no centro da cidade é o sufficiente para um pobre mortal entregar sua alma a Deus.

E' necessario por de lado todos os interesses pessoais para olhar o interesse da collectividade.

Ali fica o meu protesto como morador da rua Santa Catharina e estou convencido que os poderes competentes não menosprezarão os interesses do publico, em favor dos interesses de tres ou quatro prejudicados commercialmente.

Assignado  
M. B. Silveira

Compra-se machina Singer

Rua Santa Catharina n.º 50  
E. Xavier

**S. D. Unter Uns**  
SABBADO! 9 de maio de 1925 SABBADO!  
No Theatro Casino Gande Baile Publico  
SERÁ INAUGURADO O JAZZ-BAND "CASINO"  
Entrada: Senhoras, 1\$000  
Cavalheiros 1\$500  
Todos ao "Unter Uns"